

71 Alunos do UNIFIA têm seus trabalhos aprovados para apresentação no Congresso Nacional de Iniciação Científica

Os cursos de Biomedicina, Engenharia Civil, Mecatrônica, Nutrição e Psicologia do Centro Universitário Amparense UNIFIA-UNISEPE da cidade de Amparo – SP, tiveram 30 trabalhos apresentados no Congresso Nacional de Iniciação Científica – CONIC-SEMESP, 2019.

O objetivo do UNIFIA é incentivar a produtividade científica, com intuito de disseminação de conhecimento e experiência prática promovida durante a realização do trabalho pelo futuro profissional. O CONIC é um evento que permite a propagação de informação entre os profissionais e alunos que atuam com ensino, pesquisa e extensão. Beneficia a expansão das experiências acadêmicas para os estudantes da graduação, à medida que apresenta os avanços científicos e tecnológicos em diferentes áreas, além de possibilitar a criação de equipes de trabalho, bem como debates sobre temas atuais em pesquisa e inovação.

O UNIFIA parabeniza alunos e professores pelo ótimo trabalho desenvolvido na área de pesquisa científica e tecnológica!

Espaço para as três hashtags específicas (escolhidas pelo autor): #iniciacaocientifica, #iniciacaounifia, #pesquisacientifica

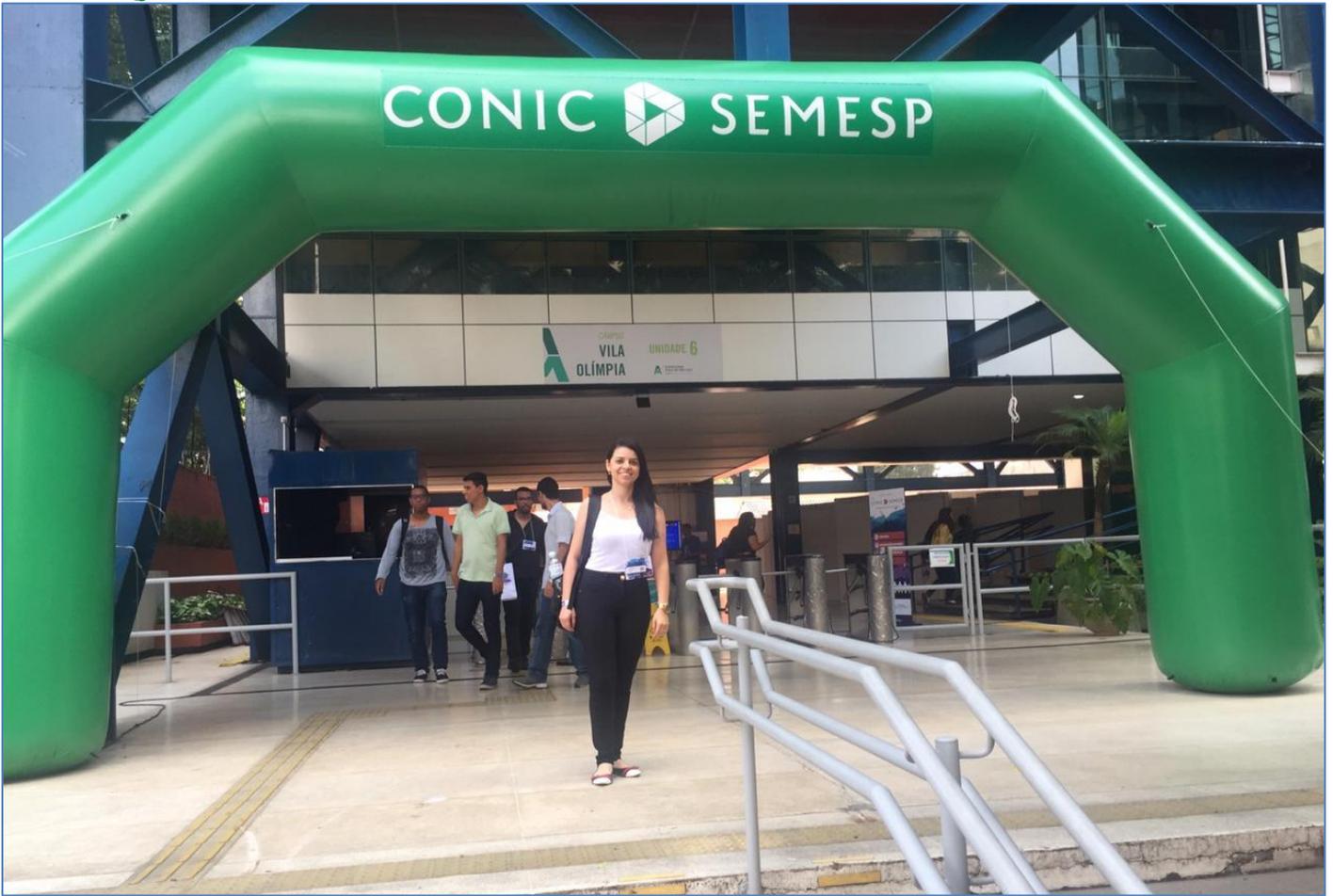
Hashtags padrões: #unifia #amparo #vidaeestudante #unisepedigital #ensinosuperior #ead #educacao #administracaounifia #analiseedesenvolvimentodesistemasunifia #biomedicinaunifia #cienciasbiologicasunifia #cienciascontabeisunifia #direitounifia #educacaofisicaunifia #esteticaecosmeticaunifia #enfermagemunifia #engenhariacivilunifia #fisioterapiaunifia #gestaodaqualidadeunifia #gestaoderecursoshumanosunifia #gestaoemlogisticaunifia #gestaoemmarketingunifia #mecatronicaunifia #nutricaounifia #pedagogiaunifia #psicologiaunifia #quimicaindustrialunifia





CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo – SP
(19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifia.edu.br – site: www.unifia.edu.br

unisepe[®]
EDUCACIONAL





CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifia.edu.br – site: www.unifia.edu.br

unisepe[®]
EDUCACIONAL





CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifia.edu.br – site: www.unifia.edu.br

unisepe[®]
EDUCACIONAL





ANÁLISE VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA EM UM CENTRO UNIVERSITARIO

SANTOS, E. (1) PEIXOTO NETO, AGL. (2)

Centro Universitário Amparense - UNIFIA

(1) Edilson Santos, Autônomo Pesquisador (2) Alberto Graça L.F.R., Professor Orientador

INTRODUÇÃO

Eletricidade é a fonte de uso final que mais cresce no mundo. A longo prazo é a sua versatilidade em poder ser transformada em calor, movimento. De acordo com Dutra et al. (2013), a utilização de fontes não renováveis, para gerar toda a energia, é o que predomina atualmente. A energia solar, dentre as fontes de energia renováveis, destaca-se por ser abundante, por não poluir o meio ambiente, por ser uma fonte inesgotável, renovável (OLTRA et al., 2013).

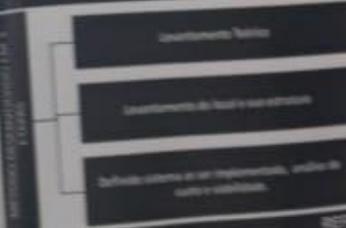
Os autores destacam ainda que a utilização de fontes não renováveis de energia gera impactos ambientais que vêm sendo agravados pelas mudanças climáticas e sentidas pelas populações mundiais. Diante do exposto, é possível a viabilidade econômico-financeira do uso de energia solar fotovoltaica em uma instituição de ensino superior?



OBJETIVOS

O estudo objetiva analisar a viabilidade econômico-financeira da energia solar fotovoltaica como alternativa para redução de custos e de diversificação energética em uma instituição de Ensino Superior de São Paulo.

MÉTODOS



RESULTADOS

Sistema proposto deve ser conectado diretamente à rede de energia elétrica existente na universidade, não precisa dispor de um sistema de baterias, ou, a rede de energia funciona como um backup. Esse sistema é mais comum em áreas urbanas, utilizando edificações já existentes.



No resultado final obtivemos Payback de 7 e 4 anos, uma economia no primeiro ano de R\$ 132.160,00, redução de 70% no custo de luz elétrica.

PARÂMETRO	Sistema de Custo de Luz
Redução de custos	70%
Payback	7 e 4 anos

Índice	Valor	Índice	Valor	Índice	Valor
1	100	2	100	3	100
4	100	5	100	6	100
7	100	8	100	9	100
10	100	11	100	12	100
13	100	14	100	15	100
16	100	17	100	18	100
19	100	20	100	21	100
22	100	23	100	24	100
25	100	26	100	27	100
28	100	29	100	30	100
31	100	32	100	33	100
34	100	35	100	36	100
37	100	38	100	39	100
40	100	41	100	42	100
43	100	44	100	45	100
46	100	47	100	48	100
49	100	50	100	51	100
52	100	53	100	54	100
55	100	56	100	57	100
58	100	59	100	60	100
61	100	62	100	63	100
64	100	65	100	66	100
67	100	68	100	69	100
70	100	71	100	72	100
73	100	74	100	75	100
76	100	77	100	78	100
79	100	80	100	81	100
82	100	83	100	84	100
85	100	86	100	87	100
88	100	89	100	90	100
91	100	92	100	93	100
94	100	95	100	96	100
97	100	98	100	99	100
100	100	101	100	102	100

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados mostram que a opção de implantação de energia solar fotovoltaica como alternativa para redução de custos e de diversificação energética é viável para o período analisado, considerando os dados analisados.

Conclui-se que, além de reduzir custos e de promover maior sustentabilidade ambiental, a implantação de energia solar fotovoltaica em uma instituição de ensino superior pode trazer benefícios para a comunidade acadêmica, gerando benefícios socioeconômicos para a região.

REFERÊNCIAS

BRUNO, L. C. S. A. M. (2011). Análise de viabilidade econômica de um sistema de energia solar fotovoltaica em uma instituição de ensino superior. Disponível em: www.unifia.edu.br. Acesso em: 10/10/2013.

OLTRA, J. M. (2013). Energia solar fotovoltaica: análise de viabilidade econômica e ambiental. Disponível em: www.unifia.edu.br. Acesso em: 10/10/2013.

UNIFIA. (2013). Relatório de Sustentabilidade. Disponível em: www.unifia.edu.br. Acesso em: 10/10/2013.



CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifia.edu.br – site: www.unifia.edu.br

unisepe[®]
EDUCACIONAL



Consumo (4 mil anos a.c.)
Alto valor nutritivo

↑ N° de casos
Intolerância à lactose e alergia à proteína do leite

OBJETIVO

O objetivo do trabalho foi desenvolver um produto sensorialmente semelhante ao iogurte tradicional, que possa ser consumido por pessoas intolerantes à lactose ou com alergia à proteína do leite, além de consumidores vegetarianos e veganos, pois não contém produto de origem animal.

MÉTODOS

Primeiramente produziu-se 500 ml extrato vegetal, que foi adoçado com 60g de açúcar refinado. Submeteu-se então o extrato obtido com 20g de ágar-ágar ao calor seco na temperatura de 120°C durante 5 minutos, sendo necessário misturar esse conjunto durante o aquecimento. Ao formar uma massa gelatinosa, retirou-se do aquecimento, e submeteu-se ao resfriamento de -6°C durante 30 minutos. Após estar completamente gelatinizada, a massa foi cortada em cubos e liquidificada juntamente com 450g de morango. O resultado foi colocado em recipiente de vidro e novamente submetido

Extrato de arroz

Açúcar

Ágar-ágar

Morango

Iogurte

base de leite de vaca, o iogurte de origem vegetal apresentou semelhantes aspectos sensoriais, ou seja, na textura, cor, aroma e sabor, que foram avaliados pelos pesquisadores.

O iogurte vegetal apresentou-se homogêneo, sem grânulos, com um textura macia e leve, aroma e sabor agradáveis, apresentando uma coloração rosa vívido.

Tabela 1. Comparação das características nutricionais do iogurte

	iogurte vegetal	iogurte infantil tradicional
	Porção 190g	
Kcal	57,81 g	194,75 g
Carboidratos	63,12 g	23,75 g
Lípideos	0,39 g	5,7 g
Proteínas	4,74 g	11,87 g
Cálcio	41,8 mg	712 mg
Fibras	2,4 g	

O iogurte vegetal, quando comparado ao tradicional, apresenta valor calórico reduzido, além de também com a presença de fibras, sendo um produto tradicional ofertado pelo mercado como prebióticos. Em relação à comparação dos principais componentes, conforme tabela 1.

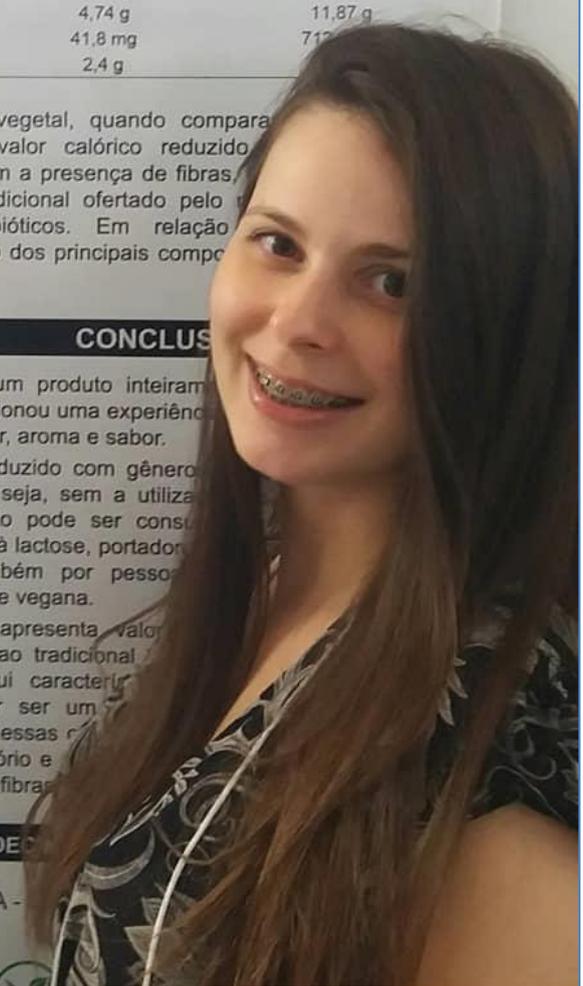
CONCLUSÃO

Obteve-se um produto inteiramente vegetal que proporcionou uma experiência semelhante à textura, cor, aroma e sabor. Por ser produzido com gênero vegetal, ou seja, sem a utilização de leite, esse produto pode ser consumido por pessoas com intolerância à lactose, portadoras de alergia ao leite e também por pessoas vegetarianas e veganas.

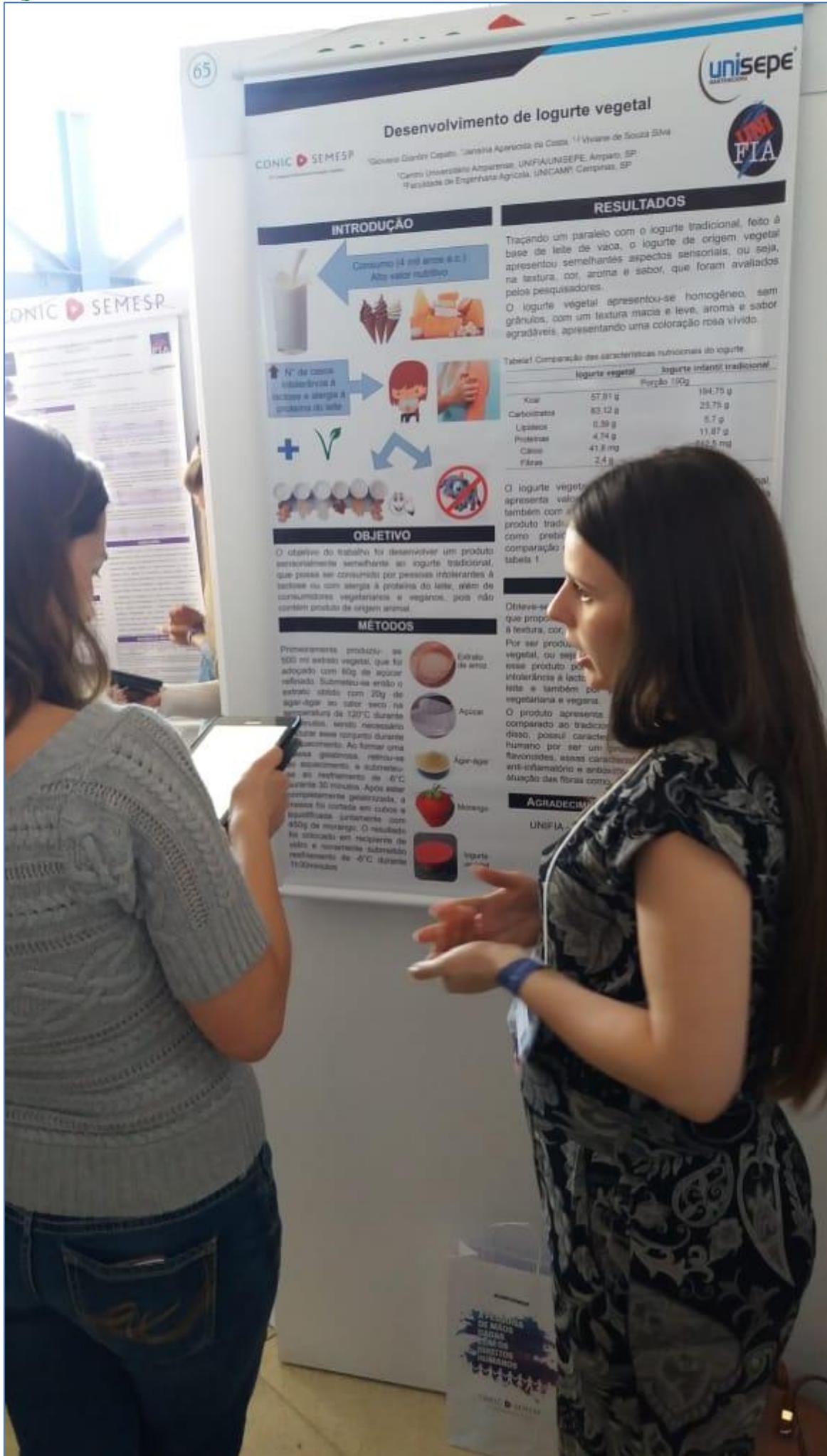
O produto apresenta valor nutricional semelhante ao tradicional. Além disso, possui características semelhantes ao humano por ser um alimento rico em flavonoides, essas com ação anti-inflamatória e promoção da atuação das fibras.

AGRADECIMENTOS

UNIFIA -







65



Desenvolvimento de iogurte vegetal

CONIC SEMESP

Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação
 Centro Universitário Amparense, UNIFIA/UNISEPE, Amparo, SP
 Faculdade de Engenharia Agrícola, UNICAMP, Campinas, SP

INTRODUÇÃO

Consumo (4 ml/ano, a.s.)
 Alto valor nutricional



Nº de casos de intolerância à lactose e alergias à proteína do leite



OBJETIVO

O objetivo do trabalho foi desenvolver um produto sensorialmente semelhante ao iogurte tradicional, que possa ser consumido por pessoas intolerantes à lactose ou com alergia à proteína do leite, além de consumidores vegetarianos e veganos, pois não contém produtos de origem animal.

MÉTODOS

Primeiramente, produziu-se 500 ml de iogurte vegetal, que foi adoçado com 60g de açúcar refinado. Substituiu-se então o extrato obtido com 20g de agar-agar no calor seco, na temperatura de 120°C durante 15 minutos, sendo necessário manter esse tempo durante o resfriamento. Ao tomar uma colherada, verificou-se que o iogurte vegetal não se aglomerava e endurecia ao resfriamento de 6°C durante 30 minutos. Após estar completamente gelatinizada, a massa foi colocada em tabete e desidratada juntamente com 450g de morango. O resultado foi colocado em recipientes de vidro e novamente submetido ao resfriamento de -6°C durante 1130 minutos.



RESULTADOS

Traçando um paralelo com o iogurte tradicional, feito à base de leite de vaca, o iogurte de origem vegetal apresentou semelhantes aspectos sensoriais, ou seja, na textura, cor, aroma e sabor, que foram avaliados pelos pesquisadores.

O iogurte vegetal apresentou-se homogêneo, sem grânulos, com uma textura macia e leve, aroma e sabor agradáveis, apresentando uma coloração rosa vivida.

Tabela 1. Comparação das características nutricionais do iogurte

	Iogurte vegetal	Iogurte infantil tradicional
	Porção: 100g	
Água	57,81 g	194,75 g
Carboidrato	83,12 g	23,75 g
Lipídios	0,39 g	5,7 g
Proteínas	4,74 g	11,87 g
Calcio	41,8 mg	252,5 mg
Fibras	2,4 g	

O iogurte vegetal apresentou valores semelhantes ao iogurte tradicional, também com um produto tradicional, como a proteína, na comparação com a tabela 1.

Obteve-se um produto que possui uma boa textura, cor e aroma. Por ser produzido com iogurte vegetal, ou seja, esse produto possui uma boa tolerância à lactose e também por ser vegetariano e vegano. O produto apresenta uma boa aparência, comparado ao tradicional, possui características semelhantes ao humano por ser um produto natural, com propriedades anti-inflamatórias e antibióticas, situação das fibras como...

AGRADECIMENTOS

UNIFIA

5 PESQUISAS DE MAIOR CÍDULO EM UM ANO DE PESQUISAS HUMANAS



CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
 Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo - SP
 (19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifia.edu.br – site: www.unifia.edu.br

unisepe[®]
 EDUCACIONAL







CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifia.edu.br – site: www.unifia.edu.br

unisepe[®]
EDUCACIONAL





59

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA A TERCEIRA IDADE.

INTRODUÇÃO



OBJETIVO

O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade da alimentação de idosos em Grupo para Melhor Idade na cidade de Monte Alegre do Sul, SP, contando com 10 famílias, sendo 8 homens e 37 mulheres.

MÉTODOS

Educação nutricional em forma de jogos educativos sobre os alimentos.



RESULTADOS

Os idosos apresentaram conhecimento apropriado sobre a alimentação saudável e sobre os nutrientes que mais tem que ter atenção neste período da vida.



Figura 1. Jogos de perguntas e respostas e bingo.

Com base na observação e após explicar a importância entre os minerais e vitaminas, constatou-se a retenção das informações expostas durante a palestra e as dinâmicas aplicadas, isso demonstra que as técnicas de educação nutricional (Fig. 1 e 2) foram efetivas.



Figura 2. Bolas do bingo.

CONCLUSÃO

A proposta de promoção de uma alimentação saudável no Grupo para Melhor Idade na cidade de Monte Alegre do Sul, SP foi viável, uma vez que a atuação dos educadores nutricionais no grupo proporcionou aumentar o conhecimento e, consequentemente, a promoção de saúde.

O papel do nutricionista é importante em todas as fases da vida, mas no envelhecimento faz-se necessário um cuidado maior com a saúde, a alimentação e a prática de atividade física.

AGRADECIMENTOS

Grupo para Melhor Idade na cidade de Monte Alegre do Sul, SP.

UNIFIA - UNISEPE

REFERÊNCIAS

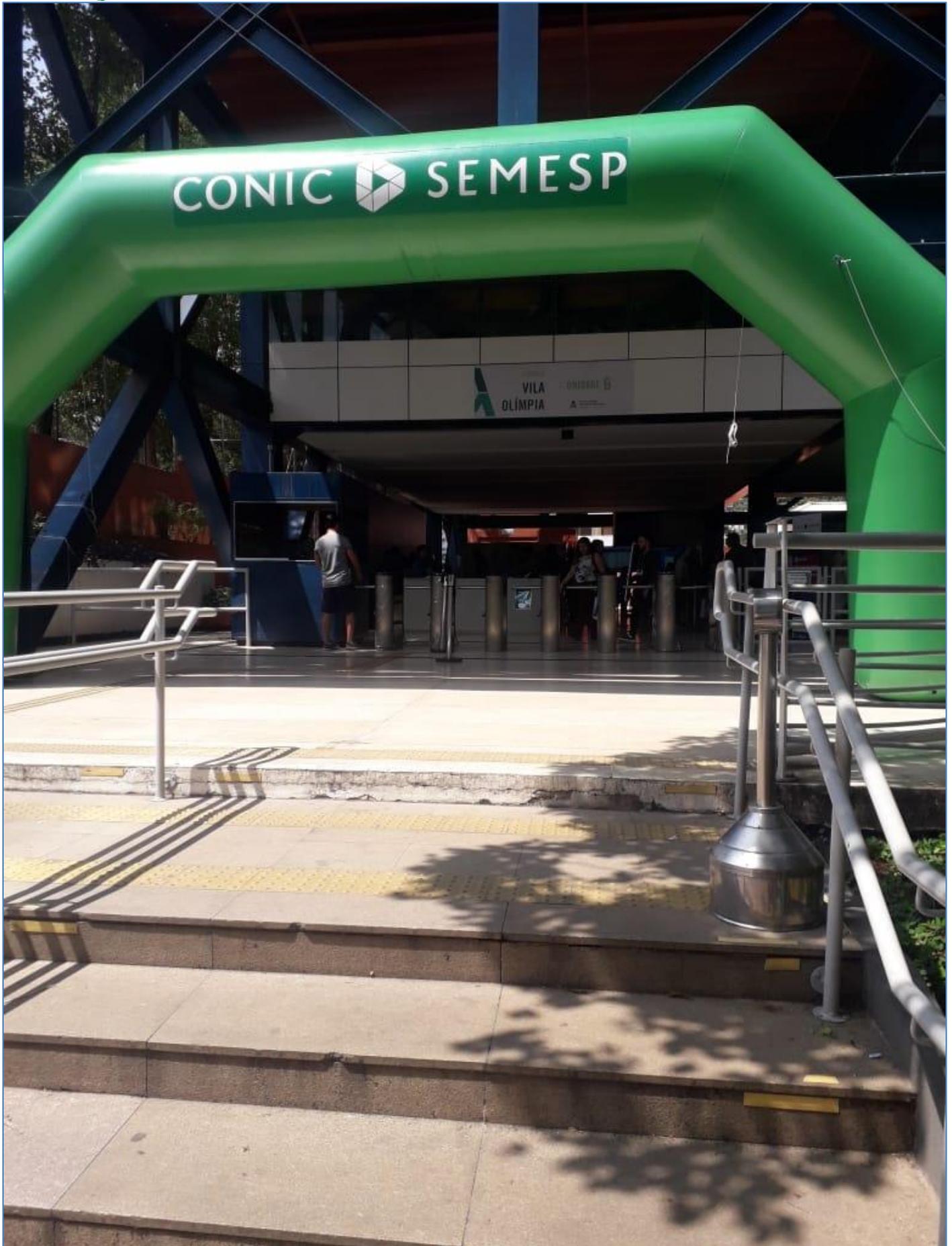






CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" - SP 95 - KM 46,5 - Bairro Modelo - Caixa Postal 118 - CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 - e-mail: unifia@unifia.edu.br - site: www.unifia.edu.br

unisepe[®]
EDUCACIONAL





CONIC SEMECC **unisepe** **FIA**

RELAÇÃO ENTRE DEPENDÊNCIA DE SMARTPHONE E PERSONALIDADE

MONIKI R. SOUZA M.S.S. OLIVEIRA C.C.

Centro Universitário Amparense - UNIFIA

RESUMO

O objetivo do presente trabalho é investigar a relação entre o uso excessivo de smartphones e a personalidade dos usuários. Para isso, foram aplicados o Inventário de Dependência de Smartphone (IDSM) e o Inventário de Personalidade (IP) em 100 participantes. Os resultados indicam que há uma correlação positiva entre o uso excessivo de smartphones e traços de personalidade associados à dependência, como a busca por novidade e a baixa tolerância à frustração.

OBJETIVOS

Investigar a relação entre o uso excessivo de smartphones e a personalidade dos usuários.

METODO

Foram aplicados o IDSM e o IP em 100 participantes. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e correlação de Pearson.

RESULTADOS

Os resultados indicam que há uma correlação positiva entre o uso excessivo de smartphones e traços de personalidade associados à dependência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do presente trabalho indicam que há uma correlação positiva entre o uso excessivo de smartphones e traços de personalidade associados à dependência.



CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA

Rod. "João Beira" - SP 95 - KM 46,5 - Bairro Modelo - Caixa Postal 118 - CEP: 13905-529 Amparo - SP
(19) 3907-9870 - e-mail: unifia@unifia.edu.br - site: www.unifia.edu.br

unisepe[®]
EDUCACIONAL



104

UNIFIA

RELAÇÃO ENTRE FEAR OF MISSING OUT E PERSONALIDADE

LONER, A. L.; SILVA, A. O.; SILVA, L. C.; CAMILO, C. C.

Centro Universitário Amparense - UNIFIA
Amparo/SP



INTRODUÇÃO

Fear of Missing Out (FOMO) é definido como uma necessidade de permanecer constantemente conectado com o que se sente pelo medo de perder algo importante (Przybylski et al., 2013). Pode-se considerar que o FOMO está relacionado às motivações humanas, afetivas, sociais, que o FOMO está relacionado às motivações humanas, afetivas e comportamentais (Przybylski et al., 2013) engajamento e relacionamento com MIO (Shapiro & Margolin, 2013). Pelo fato de FOMO permanecer com MIO (Shapiro & Margolin, 2013). Pelo fato de FOMO permanecer com MIO (Shapiro & Margolin, 2013). Pelo fato de FOMO permanecer com MIO (Shapiro & Margolin, 2013).

MÉTODO
Planejamento de Trabalho: Em um primeiro momento serão realizadas análises descritivas. Posterior, serão feitas análises de correlação de Pearson, teste t de Student e ANOVA.



OBJETIVOS

O Objetivo deste estudo é investigar a relação entre Fear of Missing Out e personalidade, considerando a Medida dos Cinco Grandes Fatores. Também será analisado se diferenças entre idade e sexo são vistas de FOMO.

MÉTODO
Participantes: Participaram deste estudo 200 indivíduos, dos quais 100 masculinos e 100 femininos, com idades entre 18 e 25 anos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cultura encontra-se em andamento no presente momento. O FOMO é um fenômeno relativamente recente que está relacionado a outros construtos, como é o caso da personalidade. Espera-se encontrar correlações positivas com os traços de Extroversão, Abertura ao meio, Amabilidade e Neuroticismo, e correlação negativa com Conscienciosidade. Por fim, pretende-se com este trabalho aprofundar o conhecimento da relação entre FOMO e os traços de personalidade, possibilitando ampliar a discussão sobre a temática e fomentar novas intervenções.

REFERÊNCIAS

Przybylski, J., Weinstein, N., Grosser, C., & Kim, M. (2017). Disconnected, disoriented, distressed: Apathy and fear of missing out in problem internet use and addiction. *Journal of Personality and Social Psychology*, 113, 99-112. doi:10.1037/psp0000119

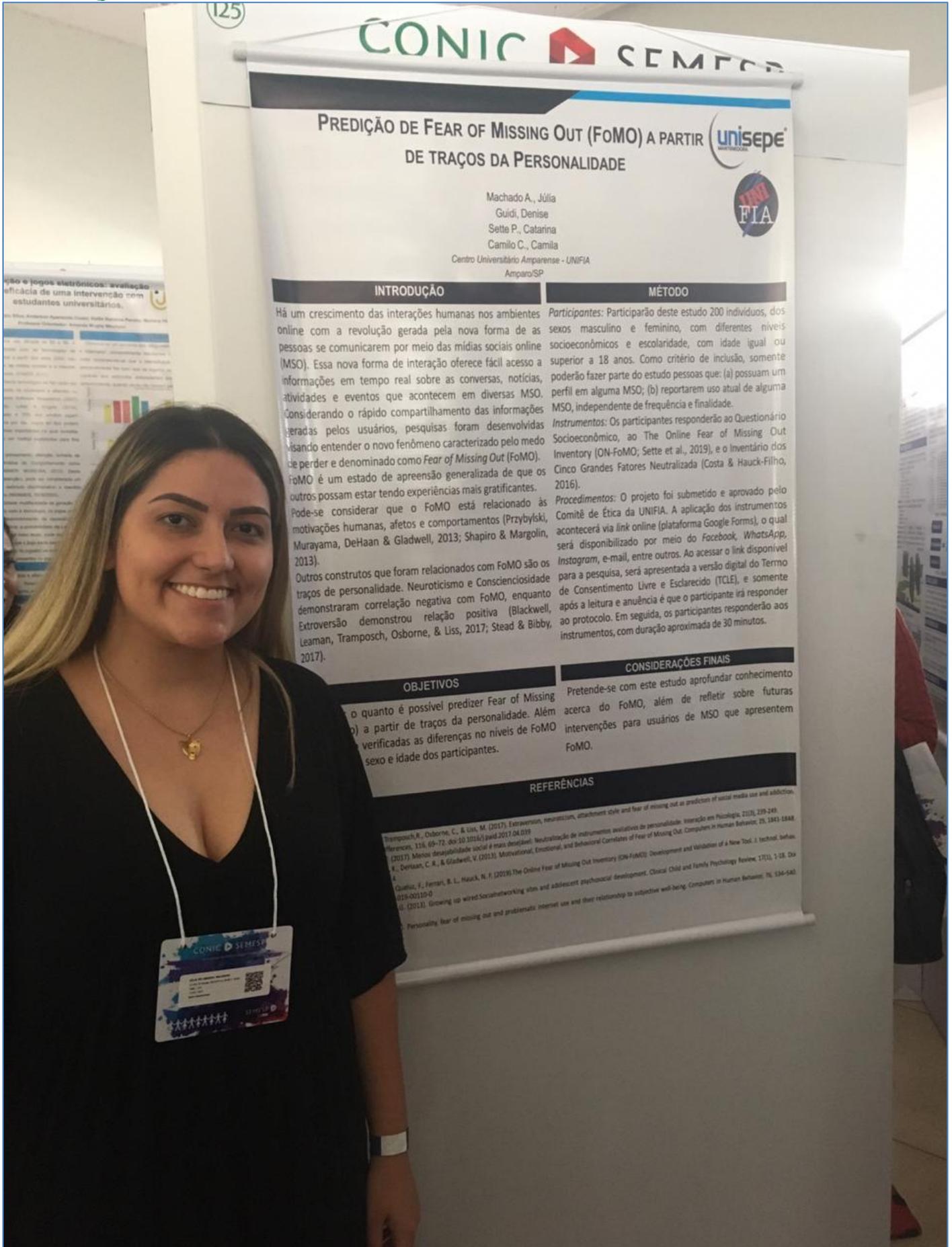
CONIC
19º Congresso Na

PUBLICAÇÃO NA R
IMPLANTAÇÃO DE
EM SIGINT



CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA
Rod. "João Beira" – SP 95 - KM 46,5 – Bairro Modelo – Caixa Postal 118 – CEP: 13905-529 Amparo – SP
(19) 3907-9870 – e-mail: unifia@unifia.edu.br – site: www.unifia.edu.br





PREDIÇÃO DE FEAR OF MISSING OUT (FoMO) A PARTIR DE TRAÇOS DA PERSONALIDADE

Machado A., Júlia
 Guidi, Denise
 Sette P., Catarina
 Camilo C., Camila

Centro Universitário Amparense - UNIFIA
 Amparo/SP

INTRODUÇÃO

Há um crescimento das interações humanas nos ambientes online com a revolução gerada pela nova forma de as pessoas se comunicarem por meio das mídias sociais online (MSO). Essa nova forma de interação oferece fácil acesso a informações em tempo real sobre as conversas, notícias, atividades e eventos que acontecem em diversas MSO. Considerando o rápido compartilhamento das informações geradas pelos usuários, pesquisas foram desenvolvidas visando entender o novo fenômeno caracterizado pelo medo de perder e denominado como *Fear of Missing Out* (FoMO). FoMO é um estado de apreensão generalizada de que os outros possam estar tendo experiências mais gratificantes. Pode-se considerar que o FoMO está relacionado às motivações humanas, afetos e comportamentos (Przybylski, Murayama, DeHaan & Gladwell, 2013; Shapiro & Margolin, 2013). Outros construtos que foram relacionados com FoMO são os traços de personalidade. Neuroticismo e Conscienciosidade demonstraram correlação negativa com FoMO, enquanto Extroversão demonstrou relação positiva (Blackwell, Leaman, Tramosch, Osborne, & Liss, 2017; Stead & Bibby, 2017).

MÉTODO

Participantes: Participarão deste estudo 200 indivíduos, dos sexos masculino e feminino, com diferentes níveis socioeconômicos e escolaridade, com idade igual ou superior a 18 anos. Como critério de inclusão, somente poderão fazer parte do estudo pessoas que: (a) possuam um perfil em alguma MSO; (b) reportarem uso atual de alguma MSO, independente de frequência e finalidade.

Instrumentos: Os participantes responderão ao Questionário Socioeconômico, ao The Online Fear of Missing Out Inventory (ON-FoMO; Sette et al., 2019), e o Inventário dos Cinco Grandes Fatores Neutralizada (Costa & Hauck-Filho, 2016).

Procedimentos: O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da UNIFIA. A aplicação dos instrumentos acontecerá via link online (plataforma Google Forms), o qual será disponibilizado por meio do Facebook, WhatsApp, Instagram, e-mail, entre outros. Ao acessar o link disponível para a pesquisa, será apresentada a versão digital do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e somente após a leitura e anuência é que o participante irá responder ao protocolo. Em seguida, os participantes responderão aos instrumentos, com duração aproximada de 30 minutos.

OBJETIVOS

O quanto é possível prever Fear of Missing Out (FoMO) a partir de traços de personalidade. Além disso, serão verificadas as diferenças nos níveis de FoMO de acordo com o sexo e idade dos participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pretende-se com este estudo aprofundar conhecimento acerca do FoMO, além de refletir sobre futuras intervenções para usuários de MSO que apresentem FoMO.

REFERÊNCIAS

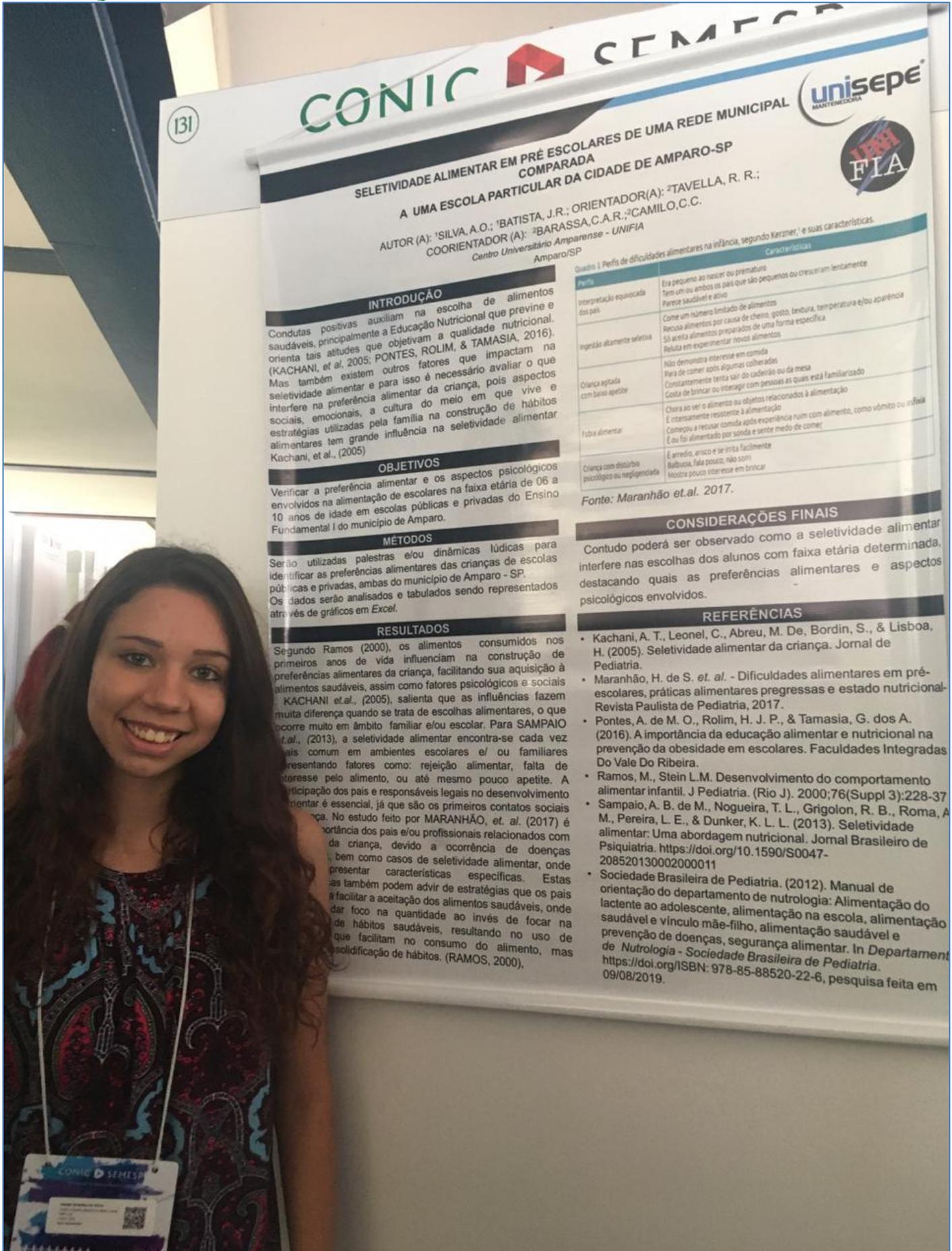
Tramosch, R., Osborne, C., & Liss, M. (2017). Extraversion, neuroticism, attachment style and fear of missing out as predictors of social media use and addiction. *Personality, 116*, 69-72. doi:10.1016/j.pers.2017.04.039

Sette, P., Machado, A., Guidi, D., Camilo, C., & Hauck-Filho, N. (2019). Menos desajustabilidade social é mais desajuste: Neutralização de instrumentos avaliativos de Fear of Missing Out. *Computers in Human Behavior, 25*, 1841-1848. doi:10.1016/j.chb.2019.04.039

Costa, F., Ferrari, B. L., Hauck, N. F. (2019). The Online Fear of Missing Out Inventory (ON-FoMO): Development and Validation of a New Tool. *J. Technol. Behav. Sci.*, 1(1), 1-10. doi:10.1016/j.jtbs.2019.01.001

Stead, M., & Bibby, P. (2017). Growing up wired: Social networking sites and adolescent psychosocial development. *Clinical Child and Family Psychology Review, 17*(1), 1-18. doi:10.1007/s11267-016-0911-0

Przybylski, J. J., Murayama, K., DeHaan, E., & Gladwell, M. (2013). Dismissing the "I" in "I": Personality, fear of missing out and problematic internet use and their relationship to subjective well-being. *Computers in Human Behavior, 25*, 534-540. doi:10.1016/j.chb.2012.11.012



131

CONIC



SEMESP



SELETIVIDADE ALIMENTAR EM PRÉ ESCOLARES DE UMA REDE MUNICIPAL COMPARADA A UMA ESCOLA PARTICULAR DA CIDADE DE AMPARO-SP

AUTOR (A): ¹SILVA, A.O.; ²BATISTA, J.R.; ORIENTADOR(A): ²TAVELLA, R. R.;
 COORIENTADOR (A): ²BARASSA, C.A.R.; ²CAMILO, C.C.
 Centro Universitário Amparense - UNIFIA
 Amparo/SP

INTRODUÇÃO

Condutas positivas auxiliam na escolha de alimentos saudáveis, principalmente a Educação Nutricional que previne e orienta tais atitudes que objetivam a qualidade nutricional. (KACHANI, et al., 2005; PONTES, ROLIM, & TAMASIA, 2016). Mas também existem outros fatores que impactam na seletividade alimentar e para isso é necessário avaliar o que interfere na preferência alimentar da criança, pois aspectos sociais, emocionais, a cultura do meio em que vive e estratégias utilizadas pela família na construção de hábitos alimentares tem grande influência na seletividade alimentar (Kachani, et al., (2005)

OBJETIVOS

Verificar a preferência alimentar e os aspectos psicológicos envolvidos na alimentação de escolares na faixa etária de 06 a 10 anos de idade em escolas públicas e privadas do Ensino Fundamental I do município de Amparo.

MÉTODOS

Serão utilizadas palestras e/ou dinâmicas lúdicas para identificar as preferências alimentares das crianças de escolas públicas e privadas, ambas do município de Amparo - SP. Os dados serão analisados e tabulados sendo representados através de gráficos em Excel.

RESULTADOS

Segundo Ramos (2000), os alimentos consumidos nos primeiros anos de vida influenciam na construção de preferências alimentares da criança, facilitando sua aquisição à alimentos saudáveis, assim como fatores psicológicos e sociais. (KACHANI et al., (2005), salienta que as influências fazem muita diferença quando se trata de escolhas alimentares, o que ocorre muito em âmbito familiar e/ou escolar. Para SAMPAIO et al., (2013), a seletividade alimentar encontra-se cada vez mais comum em ambientes escolares e/ ou familiares apresentando fatores como: rejeição alimentar, falta de interesse pelo alimento, ou até mesmo pouco apetite. A participação dos pais e responsáveis legais no desenvolvimento alimentar é essencial, já que são os primeiros contatos sociais da criança. No estudo feito por MARANHÃO, et al. (2017) é a importância dos pais e/ou profissionais relacionados com a criança, devido a ocorrência de doenças, bem como casos de seletividade alimentar, onde apresentar características específicas. Estas também podem advir de estratégias que os pais podem facilitar a aceitação dos alimentos saudáveis, onde dar foco na quantidade ao invés de focar na qualidade de hábitos saudáveis, resultando no uso de estratégias que facilitam no consumo do alimento, mas a consolidação de hábitos. (RAMOS, 2000),

Quadro 1. Perfil de dificuldades alimentares na infância, segundo Kerzner,¹ e suas características.

Perfil	Características
Interpretação equivocada dos pais	Era pequeno ao nascer ou prematuro Tem um ou ambos os pais que são pequenos ou crescem lentamente Parece saudável e ativo
Ingratidão alimentar seletiva	Como um número limitado de alimentos Rejeita alimentos por causa de cheiro, gosto, textura, temperatura e/ou aparência Só aceita alimentos preparados de uma forma específica Reluta em experimentar novos alimentos
Criança agitada com baixo apetite	Não demonstra interesse em comida Para de comer após algumas colheradas Constantemente tenta sair do cadeirão ou da mesa Costa de brincar ou interagir com pessoas as quais está familiarizado
Fobia alimentar	Chora ao ver o alimento ou objetos relacionados à alimentação É instantaneamente resistente à alimentação Começou a rejeitar comida após experiência ruim com alimento, como vômito ou irritação É ou foi alimentado por sonda e sente medo de comer
Criança com distúrbio psicológico ou negligenciada	É arredio, ansioso e se irrita facilmente Balbucia, fala pouco; não sorri Mostra pouco interesse em brincar

Fonte: Maranhão et al. 2017.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo poderá ser observado como a seletividade alimentar interfere nas escolhas dos alunos com faixa etária determinada, destacando quais as preferências alimentares e aspectos psicológicos envolvidos.

REFERÊNCIAS

- Kachani, A. T., Leonel, C., Abreu, M. De, Bordin, S., & Lisboa, H. (2005). Seletividade alimentar da criança. *Jornal de Pediatria*.
- Maranhão, H. de S. et al. - Dificuldades alimentares em pré-escolares, práticas alimentares progressas e estado nutricional- *Revista Paulista de Pediatria*, 2017.
- Pontes, A. de M. O., Rolim, H. J. P., & Tamasia, G. dos A. (2016). A importância da educação alimentar e nutricional na prevenção da obesidade em escolares. *Faculdades Integradas Do Vale Do Ribeira*.
- Ramos, M., Stein L.M. Desenvolvimento do comportamento alimentar infantil. *J. Pediatria*. (Rio J). 2000;76(Supl 3):228-37
- Sampaio, A. B. de M., Nogueira, T. L., Grígonon, R. B., Roma, A. M., Pereira, L. E., & Dunker, K. L. L. (2013). Seletividade alimentar: Uma abordagem nutricional. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*. <https://doi.org/10.1590/S0047-208520130002000011>
- Sociedade Brasileira de Pediatria. (2012). Manual de orientação do departamento de nutriologia: Alimentação do lactente ao adolescente, alimentação na escola, alimentação saudável e vínculo mãe-filho, alimentação saudável e prevenção de doenças, segurança alimentar. In *Departamento de Nutriologia - Sociedade Brasileira de Pediatria*. <https://doi.org/ISBN:978-85-88520-22-6>, pesquisa feita em 09/08/2019.